

Não à venda das Linhas 5 e 17 do metrô **Tribunal suspende** **leilão da privatização!**

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



No dia 25/9 o TCE (Tribunal de Contas do Estado) suspendeu o leilão de privatização das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro do metrô, que estava agendado para 28/9

O TCE acatou pedido do deputado Alencar Santana Braga, líder do PT na Assembleia Legislativa, que apontou prejuízos aos cofres públicos e irregularidades no edital.

A suspensão é positiva porque proporciona mais tempo para fortalecer a luta contra a entrega do patrimônio público. O governador Alckmin (PSDB) quer dar um presente às empresas privadas, que não investiram um centavo

e podem levar as linhas e lucrar muito com elas.

Plebiscito

Com a ajuda de movimentos sociais e entidades sindicais, o Sindicato dos Metroviários está realizando um plebiscito junto à população sobre o projeto de privatização. Os usuários têm demonstrado que são contrários à entrega do transporte público e querem mais investimentos.

Os prejuízos da privatização

Privatizar é transferir uma empresa estatal para o setor privado. Como as grandes empresas visam apenas o lucro e não têm preocupação social, a privatização pode provocar vários problemas aos usuários.

- ✓ **Aumento da tarifa. Isso provocará a exclusão de milhares de usuários da utilização do metrô.**
- ✓ **Falta de manutenção. Objetivando o lucro, as empresas privadas deixarão de investir na manutenção dos trens e estações. A consequência será o aumento do número de falhas e possíveis acidentes.**
- ✓ **Queda na qualidade do atendimento. As empresas privadas reduzem o quadro de funcionários e não dão treinamento adequado. Quem sofre é o usuário.**

O metrô é de todos!
Não à privatização!

Não às demissões no metrô

Em meio ao processo de privatização das Linhas 5 e 17 e terceirização, o Metrô está atacando seus trabalhadores, demitindo de forma arbitrária

Tudo isso faz parte do processo de precarização do metrô público para justificar a sua privatização e intimidar os metroviários.

Petição

Mas os metroviários não se acovardaram. Com o apoio de movimentos sociais e outras entidades sindicais, estão realizando várias atividades para denunciar a entrega do transporte público a grandes empresários. Entre elas, uma petição em defesa do transporte público. Assine a Petição no link: peticao.metroviarios-sp.org.br. Contamos com o seu apoio na defesa do patrimônio público.

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Trabalhador *sofre racismo* e ainda é demitido

Na madrugada de 15/9, o metroviário Valter Rocha foi demitido injustamente e de forma arbitrária pelo Metrô. A demissão se deu depois que um usuário, que havia feito ofensas racistas a Valter anteriormente, o acusou de agressão. Mesmo essa acusação não sendo formalizada, a empresa se utilizou desse argu-

mento para demiti-lo.

Valter sofria racismo desde que iniciou no Metrô, há quinze anos. Em 2008, a empresa pediu para que ele cortasse seus cabelos dreads. Em 2015, o submeteu a três reavaliações durante treinamento para uma nova função. Mesmo sendo elogiado pelos instrutores e aprovado nos testes,

sua capacidade intelectual foi questionada.

Essa demissão não é um caso isolado no Metrô, que vem demitindo vários funcionários alegando "baixa produtividade", inclusive em casos de trabalhadores com câncer e em tratamento psicológico. **Chega de demissões arbitrárias e do racismo no Metrô!**